



VOTO DE SAUDAÇÃO

No dia 1 de dezembro de 2011, a Casa do Povo do Cabo da Praia, concelho da Praia da Vitória, comemorou 25 anos da inauguração das instalações da sua sede social.

Um momento para fazer memória e compreender a singularidade de tal acontecimento num tempo e numa localidade considerada periférica, tal como o próprio nome indica.

Um momento para valorizar a entrega pessoal de tantas mulheres e homens que, no recôndito das suas ações diárias e rotineiras, exercem a generosa atividade do voluntariado em prol das suas comunidades e do bem comum, no contexto da celebração do Ano Europeu do Voluntariado que acabamos de comemorar.

Na época, a freguesia do Cabo da Praia era pujante em atividades culturais, formativas, recreativas e desportivas, mas desprovida de espaços próprios para o exercício de tais atividades.

A construção de um espaço que aglomerasse todo este fervilhar de uma intensa vida comunitária era, para além de um anseio daquela população, uma necessidade para o serviço de bens tão fundamentais ao ser humano e que hoje parecem estar em causa, como facilmente se pode compreender pelo debate público e pela insensibilidade de políticas devotamente dedicadas a princípios economicistas.

O empreendimento foi assumido pela direção da Casa do Povo, constituída então pelos senhores Manuel David Martins da Costa, Francisco José Mendes da Silva Silveira, João Idário Borba Paim e António Domingos Ferreira Leonardo, que desempenharam um papel verdadeiramente preponderante e significativo.

Espaço convergente, o edifício da Casa do Povo passou a ser referência quotidiana da vida dos seus habitantes e de muitos trabalhadores que se ocuparam da construção do porto da Praia da Vitória e que ali contaram com o acolhimento peculiar e o apoio específico dos habitantes do Cabo da Praia.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Foi e continua a ser pólo aglutinador e dinamizador das diferentes e diversas atividades dispersas pela freguesia, quer do ponto de vista cultural, desportivo e formativo, tais como a escola de música, a escola de violão, o futsal, o hóquei, a patinagem, a festa do Carnaval, e de serviços referenciados à cozinha, tais como almoços, jantares, bodas de casamento, e de apoio a muitos grupos que ali encontraram e encontram ainda hoje um espaço de guarida, quer aquando da sua visita a esta ilha, quer aquando da passagem de barco para outras ilhas. Mais do que um espaço identitário de uma instituição, o edifício da Casa do Povo do Cabo da Praia foi, na sua génese, definidor de uma comunidade que procurou perseguir os objetivos do serviço ao bem comum. Durante muitos anos aquele edifício, para além de ser a sede da Casa do Povo, foi concomitantemente sede da Junta de Freguesia, sede da cooperativa local e espaço de convívio permanente.

Aida hoje, continua a ser um espaço acolhedor e empreendedor de iniciativas dinamizadoras.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um voto de saudação pelos 25 anos da inauguração das instalações da Casa do Povo do Cabo da Praia, pelo alto significado que trouxe à qualidade de vida social da sua população, extensivo, também, a todos quantos se envolveram na edificação e na construção contínua de tão nobre espaço.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 26 de janeiro de 2012.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral